# RELATÓRIO E CONTAS

# DE GERÊNCIA DE 2020

Associação A Casa do Caminho

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

Emergência Infantil

ASSOCIAÇÃO
A CASA DO CAMINHO

# Índice


**1. Introdução** ..... 4

1.1 Enquadramento do Relatório ..... 4

1.2 Mensagem inicial ..... 4

**2. Atividades da Casa de Acolhimento** ..... 6

2.1 Movimento de Crianças durante o ano ..... 6

2.2 Intervenção ..... 9

**3. Recursos humanos** ..... 12

3.1 Reconhecimento ..... 12

3.2 Quadro de Pessoal ..... 13

3.3 Formação Profissional ..... 13

3.4 Segurança e Saúde no Trabalho ..... 15

3.5 Os Encargos ..... 15

**4. Voluntariado** ..... 16

**5. Análise da situação económico-financeira** ..... 16

5.1 Custos ..... 17

5.2. Proveitos ..... 18

5.3 Resultados operacionais ..... 19

5.4 Aplicação de resultados ..... 19

**6. Considerações finais e agradecimento** ..... 20

**7. Parecer do Conselho Fiscal**

**8. Demonstrações Financeiras**

8.1 Balanço

8.2 Demonstração de resultados por natureza

8.3 Demonstração dos fluxos de caixa

8.4 Demonstração de fundos patrimoniais

8.5 Anexo

# 1. Introdução

## 1.1 Enquadramento do Relatório

Dando cumprimento ao estipulado Estatutos da Associação A Casa do Caminho, os termos do artº 31º, nº 1, alínea b), foi redigido o presente Relatório para a apreciação do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral em conjunto com as contas da Direção referentes às contas de 2020. Este documento pretende informar todos os Associados e Parceiros sobre as atividades da Associação, bem como prestar informações sobre a sua situação financeira.

## 1.2 Mensagem inicial

A pandemia e as extraordinárias transformações a ela associadas fizeram do ano de 2020 um ano especialmente desafiante para as Crianças e para a equipa de Colaboradores da Associação A Casa do Caminho. O impacto das sucessivas adaptações a uma nova e desconhecida realidade levou a que rapidamente esse processo passasse a ser a prioridade de toda a organização. Importa, por isso, começar por esta pequena mensagem num Relatório que encerra um ano absolutamente atípico e, esperamos, irrepetível.

Temos a sublinhar o quão foi desafiante, e muitas vezes avassalador, reagir à urgência das progressivas orientações que exigiram a aquisição rápida de materiais, à transformação dos espaços e mudanças radicais nos procedimentos e no cuidado. Tendo sempre em mente a preocupação de manter as Crianças tranquilas, foi com determinação que se procurou assegurar equipas calmas, informadas e conscientes. Foi com muita criatividade e empenho que se deu resposta aos constantes condicionalismos a dimensões que impactaram diretamente no bem-estar das Crianças, como a suspensão das visitas dos seus familiares, de consultas médicas e apoios terapêuticos, da escola, dos processos de encaminhamento e orientações oficiais difíceis de integrar, pelas dúvidas que suscitavam e porque muitas vezes não tinham em conta as especificidades da nossa resposta.

Elencamos alguns dos desafios que ultrapassámos:

• Mantivemos o acolhimento das crianças que precisaram de ser integradas na nossa Casa, mesmo durante o período de confinamento mais restrito;

• Assegurámos o bem-estar e o acompanhamento permanente às Crianças que precisaram de estar 14 dias em isolamento, quer aquando do seu acolhimento (enquanto foi obrigatório), quer por profilaxia e apresentação de sintomatologia ou por contacto com caso confirmado na escola;

• Continuámos a assegurar o acompanhamento 24 horas por dia às Crianças que precisaram de internamento hospitalar, programado ou por urgência, por outras razões que não o COVID-19, apesar dos constrangimentos de prevenção do contágio impostos pelas Autoridades de Saúde;

• Durante o período de suspensão das visitas, assegurámos meios de comunicação alternativos entre as Crianças e os seus familiares como telefonemas, videochamadas, troca de fotografias, pequenas lembranças e mensagens, de forma a promover a proximidade emocional apesar da distância física;

• Adaptámo-nos ao Ensino em Casa e reinventámos atividades dentro das nossas instalações que colmatassem a suspensão do voluntariado e o impedimento de as realizar no exterior, como estavam previstas. Há que referir a mais-valia do nosso extenso espaço exterior de brincadeira;

• Retomámos algumas das atividades que estiveram suspensas durante o primeiro confinamento, como as visitas das famílias, os encaminhamentos e até a frequência escolar, períodos que corresponderam muitas vezes a equilíbrios difíceis entre a vontade de contacto com o exterior e o receio do contágio e das suas consequências para o bem-estar de cada menino e menina que fossem obrigados a permanecer em isolamento por contração da doença ou que se vissem privados das suas pessoas de referência.

Assim, apesar dos desafios e das incertezas que ainda nos esperam, quer relativamente à evolução da pandemia, quer relacionadas com as mudanças que se aguardam para o acolhimento residencial, é com confiança e força acrescida que nos mantemos firmes no propósito da nossa missão, a de *acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida*.

# 2. Atividades da Casa de Acolhimento

## 2.1 Movimento de Crianças durante o ano

Em 2020, a Associação A Casa do Caminho teve ao seu cuidado 49 crianças.

Relativamente a novos acolhimentos, a Casa do Caminho recebeu 19 crianças durante o ano, tendo 11 decorrido no primeiro quadrimestre. Refere-se também que durante o período de confinamento mais restrito (março, abril e maio) foram acolhidas 6 crianças.

Contrariamente ao preconizado pela revisão de 2015 da LPCJP, que define a preferência do acolhimento familiar sobre o residencial em especial para crianças até aos 6 anos, mais de metade (52%) das crianças admitidas ao longo de 2020 na Casa do Caminho tinham menos de um 1 ano e apenas 3 tinham 6 anos ou mais. No fim do ano, das 27 crianças em acolhimento, 23 tinham menos de 7 anos e, destas, 16 tinham menos de 3 anos.

Gráfico 1: Número de novos acolhimentos por idade das Crianças (2020)

Em 2020 foram encaminhadas 22 crianças. Destas 22 crianças, 1 foi encaminhada para outra instituição para que ficasse mais próxima da sua família biológica, 10 para a família biológica (nuclear e alargada) e 11 para adoção. A referir que 8 destas crianças foram acolhidas e encaminhadas no próprio ano.

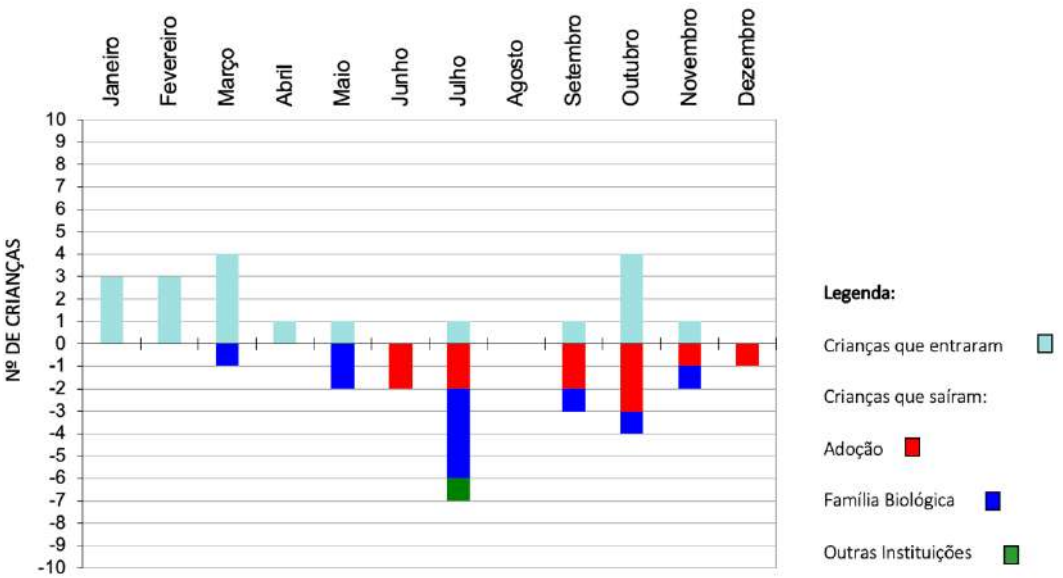


Gráfico 2: Entradas e saídas por mês e por projeto de vida (2020)

Importa também referir que durante o ano de 2020 estiveram ao cuidado da Casa do Caminho 10 fratrias, 2 delas compostas por 3 irmãos, já que o acolhimento de fratrias é uma das situações para a qual tem sido apontada a adequabilidade do acolhimento residencial para crianças em perigo, perante a previsível dificuldade de as integrar em famílias de acolhimento e pela mais-valia da preservação desses vínculos afetivos.

No ano de 2020, o número total de crianças por mês variou entre as 41 no mês de maio e as 27 no mês de dezembro, registando-se uma média de Crianças no ano de 35,08. Pela análise do gráfico acima, verificamos que de março a julho não houve variação significativa do número de Crianças, o que coincidiu com o período de confinamento obrigatório devido à pandemia COVID-19 e o facto de, posteriormente a esta fase, os Serviços retomarem a sua atividade de forma gradual. A partir de julho a maior parte dos encaminhamentos foram retomados, o que contribuiu para um decréscimo do total de crianças acolhidas nos meses posteriores.

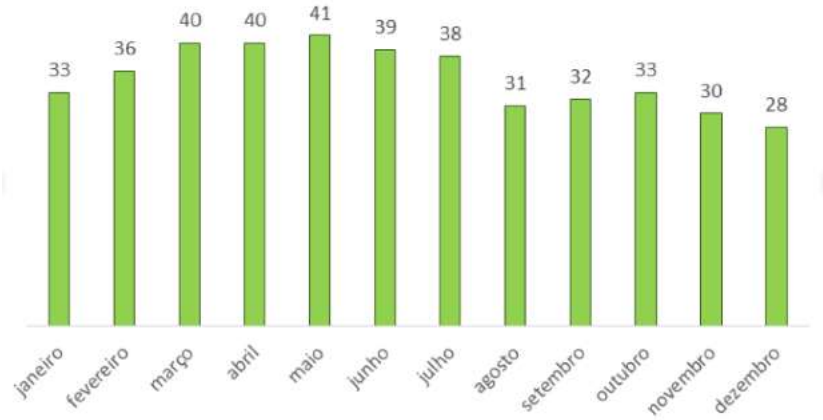


Gráfico 3: Variação do número de crianças em acolhimento por mês (2020)

O tempo médio de permanência das crianças que foram encaminhadas no ano de 2020 situou-se nos 19,85 meses, sendo que o tempo máximo foi de 61,90 meses (5 anos) e o mínimo de 22 dias.

Relativamente aos últimos anos, verifica-se a diminuição do número de novos acolhimentos a partir do ano de 2016, não obstante a subida registada em 2020 em comparação com o ano de 2019.

| Ano | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| Nº de crianças que residiram na Casa do Caminho | 66 | 60 | 49 | 51 | 49 |
| Nº de crianças admitidas | 10 | 14 | 19 | 16 | 19 |
| Nº de crianças encaminhadas | 20 | 30 | 14 | 21 | 22 |
| | 30,30% | 50% | 28,5% | 41% | 44,8% |
| Família Biológica | 8 | 11 | 8 | 12 | 10 |
| Família Adotiva | 10 | 18 | 5 | 8 | 11 |
| Outra Instituição | 2 | | 1 | 1 | 1 |
| Pessoa Idónea | | 1 | | | |

Quadro 1: Movimento de crianças nos últimos 5 anos

Por último, refere-se que 30 crianças transitaram do ano de 2019 para o ano de 2020, pelo que, ao longo do ano de 2020, a Casa do Caminho acolheu um total de 49 crianças.

## 2.2 Intervenção

Em 2020, manteve-se a organização das crianças em 3 grupos o que facilitou o funcionamento em bolha, importante da contenção de surtos. As medidas de prevenção do contágio foram, aliás, tema de muitas atividades dentro da intervenção da equipa técnica durante o ano.

No seguimento da intervenção realizada nos últimos anos, procurou-se consolidar e adotar procedimentos que contribuíssem para a estabilidade, promoção do bem-estar físico e emocional das crianças, assim como para o seu desenvolvimento global, proporcionando-lhes experiências reparadoras e profícuas que fossem de encontro às suas necessidades afetivas, comportamentais e de socialização.

Apesar dos constrangimentos do ano de 2020, procurou-se manter a adoção de práticas que contribuíssem para a normalização das vivências das crianças, tornando a sua permanência na Casa do Caminho mais humanizada e familiar para que se sentissem verdadeiramente amadas e respeitadas na sua individualidade e privacidade.

O facto de estarem acolhidas crianças mais crescidas, comparativamente a anos anteriores, levantou desafios à intervenção, tendo sido necessário repensar e desenvolver estratégias e procedimentos de participação dessas Crianças.

A intervenção foi sustentada e organizada pelos Planos Individuais, bem como pelas Planificações de Atividades Semanais, Mensais e Anual. Os Planos Individuais tiveram em conta as caraterísticas e necessidades próprias de cada Criança. Os mesmos foram elaborados em parceria pelas equipas técnica e educativa com a participação da cuidadora de referência, como forma de a implicar e corresponsabilizar na intervenção, sensibilizando para a importância da intencionalidade das suas interações com a criança. O plano mensal de atividades foi elaborado em consonância com a planificação anual que incluiu a comemoração coletiva de dias e épocas festivas, de acordo com os objetivos das várias áreas de conteúdo, envolvendo os diferentes intervenientes na estimulação do desenvolvimento das crianças. Os planos foram revistos e ajustados de acordo com as condicionantes e as diversas variáveis de um ano em constante mudança.

Ao longo do ano de 2020, a equipa técnica e pedagógica colocou à prova a sua criatividade, pois as habituais atividades ao exterior, desde a piscina, as aulas de música, ballet, dança, visitas de estudo, etc., não foram realizadas devido à pandemia. Neste sentido, a diversificação de experiências lúdico-pedagógicas tiveram lugar dentro das nossas instalações. De salientar que a Casa, proporcionou todo o apoio e conforto às crianças com o objetivo de amenizar os impactos da pandemia nas suas rotinas e na relação com o Outro.

A intervenção terapêutica manteve-se ao longo do ano através do acompanhamento psicológico prestado pelas técnicas da Casa do Caminho, enquanto as restantes terapias, nomeadamente a terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, a frequência em Hospital de dia, bem como o apoio da Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) estiveram interrompidos durante alguns meses (de março a setembro).

Na base do acompanhamento das crianças pelo Serviço de Psicologia estiveram os seguintes motivos: desenvolvimento socio emocional; dificuldades de comportamento e de autorregulação; avaliação e monitorização do desenvolvimento; atribuição de significados no que se refere aos motivos do acolhimento residencial e ao seu Projeto de Vida, ajudando a Criança a integrar as mudanças na sua História de Vida; preparação da saída das Crianças da Casa do Caminho; intervenção com a Criança no contexto do Plano de Intervenção desenvolvido com a Família.

Devido à pandemia da COVID-19, na sequência do encerramento dos Estabelecimentos de Ensino e das medidas do Estado de Emergência, todos os apoios complementares foram suspensos a partir de março de 2020 e retomados no ano letivo de 2020/2021. O acompanhamento pela ELI iniciou em setembro com o regresso das crianças à Escola, ainda que apenas em situação de vigilância. Já as sessões de terapia ocupacional começaram em outubro, e as de terapia da fala em novembro, cumprindo todas as orientações definidas no atual contexto pandémico.

Por fim, a destacar que no ano em caracterização, decorrente da situação pandémica, várias Crianças realizaram testes COVID, algumas das quais mais do que uma vez, num total de 22 testes efetuados. Estes testes surgiram por indicação clínica, após observação de sintomatologia suspeita, na sequência do recurso às urgências, por situações de internamento ou por necessidade de realização de meios complementares de diagnóstico com anestesia, assim como no caso de duas crianças, por contacto com casos confirmados no contexto escolar. Consideramos positivo destacar que, face à boa articulação com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, alguns dos testes anteriormente referidos foram efetuados na Casa de Acolhimento, por profissionais daquela entidade. Também a referir o facto de nenhuma criança ter testado positivo à Covid-19.

Não obstante o carácter especialmente desafiante do ano de 2020, em que as visitas familiares estiveram suspensas durante algum tempo, foi possível recuperar esse tempo e realizar uma intervenção próxima e individualizada, tendo por base a empatia, clareza e transparência. Foram criados momentos para que as Famílias fossem ouvidas e incluídas na vida das suas Crianças e

nos seus Projetos de Vida ou para que adquirissem e/ou reforçassem conhecimentos e competências ao nível da relação e prestação de cuidados.

No decurso do ano, 37 Crianças mantiveram contactos presencias com os seus familiares, no contexto da Casa de Acolhimento, totalizando-se 704 visitas. Comparativamente aos anos anteriores verificou-se um decréscimo significativo no número de visitas, em virtude da já mencionada suspensão temporária, bem como devido ao reajuste no esquema de visitas que foi necessário adotar na sequência das restrições impostas pela situação pandémica. Para colmatar esta situação, e de forma a respeitar o Direito das Crianças manterem os contactos com os seus familiares, deu-se continuidade à metodologia das videochamadas implementada aquando da suspensão das visitas.

Em 2020 contabilizou-se um total de 11 Visitas Domiciliárias (4 entre janeiro e agosto e 7 entre os meses de setembro e dezembro) e 58 Entrevistas/Atendimentos, realizados em articulação com outras entidades, entre as quais a Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e os Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

Em números globais, no ano de 2020 ocorreram 11 Audiências Judiciais, 48 Reuniões Internas e 54 com Entidades Externas.

Comparativamente ao ano anterior constatamos um decréscimo destas diligências, tendo-se verificado nesse ano 32 Audiências Judiciais, 64 Reuniões Internas e 70 Reuniões com Entidades Externas. Na perspetiva da Equipa esta situação poderá estar relacionada com as medidas decorrentes da situação pandémica, que provocaram constrangimentos na forma de trabalhar dos diferentes Serviços, e não com o número de Crianças acolhidas, já que este se manteve semelhante nos dois anos em comparação.

# 3. Recursos humanos

## 3.1 Reconhecimento

O ano 2020 foi sem dúvida, muito exigente para todas as Pessoas que trabalham na Casa do Caminho. O cumprimento da nossa Missão nunca foi posto em causa, graças à Dedicação demonstrada por todos aqueles que neste ano "pandémico" superaram estoicamente o enorme desafio que nos foi colocado pelo Governo, pela Direção-Geral de Saúde, pela Segurança Social e pela própria sociedade civil: defender e proteger do coronavírus a comunidade de crianças residente na nossa Casa, bem como de todos aqueles que nela trabalham.

Salientamos que a presença do fator humano no desenvolvimento da nossa atividade não é passível de ser substituída por outras modalidades de trabalho nomeadamente, o teletrabalho, tão utilizado pelas organizações dos setores público e privado lucrativo. A presença física das Pessoas é imprescindível para dar seguimento à nossa resposta social.

Foram meses longos e penosos, angustiantes e, em certos momentos, desesperantes face à imprevisibilidade de encontrar formas de assegurar uma boa organização que mantivesse a normal capacidade de funcionamento da casa de acolhimento, bem como a eficácia que se exige na prestação dos cuidados às Crianças, elas também afetadas pela situação da pandemia. Elencamos algumas das medidas adotadas para fazer face às quase diárias alterações das recomendações das Autoridades de Saúde:

- implementação de horários semanais tipo espelho;
- horários desfasados nas entradas, nas saídas e no período das pausas;
- equipas de trabalho fixas em sistema de bolha;
- utilização de Equipamentos de Proteção Individual;
- Colaboradores e Crianças em isolamento profilático;
- suspensão do gozo de férias, entre outras.

Não é qualquer pessoa que consegue enfrentar um ano tão desgastante, quer física, quer emocionalmente, com horários extensos, todos os dias da semana, com feriados e folgas adiados, dias de férias suspensos e com a agravante das retribuições auferidas neste setor serem injustamente desajustadas ao valor real da importância do trabalho desenvolvido.

A Todos os nossos Agradecimentos e a nossa Admiração.

## 3.2 Quadro de Pessoal

A média mensal do número de Colaboradores foi de 57 e, a 31 de dezembro faziam parte do quadro do pessoal 54 pessoas[1], para além de 2 Educadoras destacadas pelo Ministério da Educação e ainda, 3 Pessoas contratadas no âmbito da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES), criado pela Port. nº 82-C/2020, de 31 de março, para assegurar temporariamente, a capacidade de resposta do setor social, durante o período da pandemia da Covid-19.

No gráfico infra, poder-se-á verificar a distribuição dos recursos humanos pelos diversos serviços.

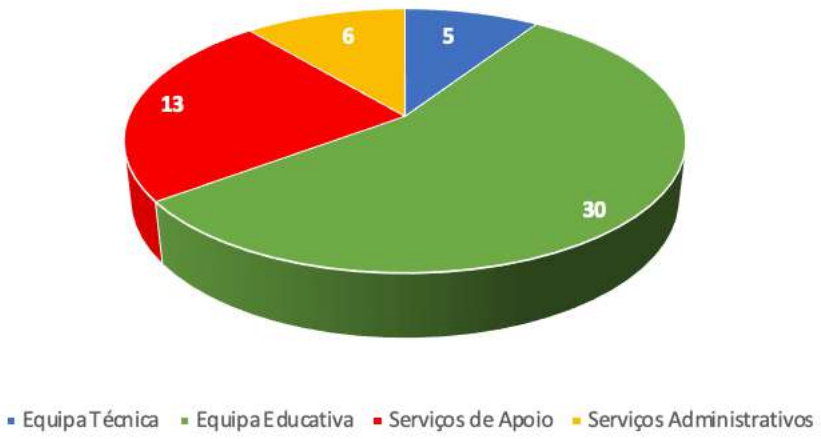


Gráfico 4: Número de colaboradores por setor (2020)

## 3.3 Formação Profissional

No tocante à Formação Profissional proporcionada aos Colaboradores durante o ano de 2020, tentou-se dar cumprimento ao estabelecido no Plano de Ação e Orçamento.

Apesar das dificuldades causadas pela pandemia, comparativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de cerca de + 150% de horas de formação proporcionada aos Colaboradores.

56 Colaboradores frequentaram, no total, 349,5 horas de formação distribuídas por 15 ações.

[1] Menos 3 do que em 2019

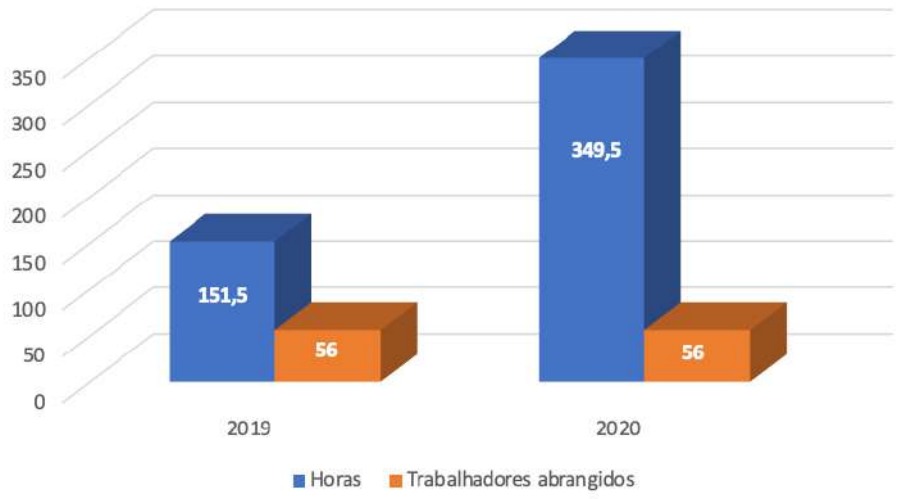


Gráfico 5: Horas de formação e número de colaboradores abrangidos (2019 e 2020)

| TEMA | DURAÇÃO HORAS | NÚMERO FORMANDOS |
|---|---|---|
| O SURGIMENTO DA COVID-19 E IMPLICAÇÕES NO FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO | 1,5 | 46 |
| ORIENTAÇÕES GERAIS NO ÂMBITO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA | 2 | 46 |
| WORKSHOP CONTENÇÃO EMOCIONAL | 5 | 7 |
| SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO – SITUAÇÕES EPIDÉMICAS/PANDÉMICAS | 25 | 7 |
| CONTABILIDADE E FISCALIDADE ASSOCIATIVA – CASOS PRÁTICOS | 16 | 2 |
| A COOPERAÇÃO COM O ISS, IP | 14 | 2 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA EM INTERVENÇÃO FAMILIAR | 68 | 1 |
| EDUCAÇÃO E PARENTALIDADE – CAMINHOS PARA O FUTURO | 6 | 1 |
| CURSO INTENSIVO TOUCHPOINTS | 24 | 1 |
| DROPI PRÉ-ESCOLAR: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIO EMOCIONAL PARA CRIANÇAS | 3 | 1 |
| GESTÃO POR OBJETIVOS | 6 | 1 |
| O DIREITO LABORAL PARA A DIREÇÃO TÉCNICA | 14 | 1 |
| GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS | 25 | 1 |
| ACOLHER NA IGUALDADE E NA NÃO VIOLÊNCIA | 90 | 1 |
| O TEATRO NO JARDIM DE INFÂNCIA | 50 | 1 |
| TOTAL HORAS | 349,5 | |

Quadro 2: Temas, Horas de formação e número de colaboradores abrangidos (2020)

## 3.4 Segurança e Saúde no Trabalho

Demos seguimento ao procedimento das normas de Segurança e Saúde no Trabalho, contratando uma empresa da área, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, das quais resultaram relatórios de aconselhamento técnico sobre situações e metodologias que devemos adotar, de acordo com a legislação em vigor.

No âmbito da Medicina do Trabalho demos continuidade ao procedimento habitual das consultas médicas anuais a todos os Colaboradores. Trata-se de uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que a saúde e o bem-estar das Pessoas que trabalham na Casa do Caminho é fundamental para que possam desenvolver a sua atividade com a qualidade que é exigida na prestação de cuidados às Crianças acolhidas.

## 3.5 Os Encargos

Os custos e encargos sociais com os Recursos Humanos contribuem com mais de 70% da totalidade das despesas anuais da instituição. Apesar do nível salarial do setor social ser mais baixo do que noutras áreas económicas (público e privado lucrativo), as retribuições dos trabalhadores no orçamento da Associação A Casa do Caminho constituem a parcela mais significativa dos custos da organização.

A situação tem vindo a agravar-se nos últimos três anos com as atualizações sucessivas da Remuneração Mensal Mínima Garantida e dos consequentes aumentos das tabelas salariais. As especiais exigências do ano, implicaram também despesas adicionais com os recursos humanos.

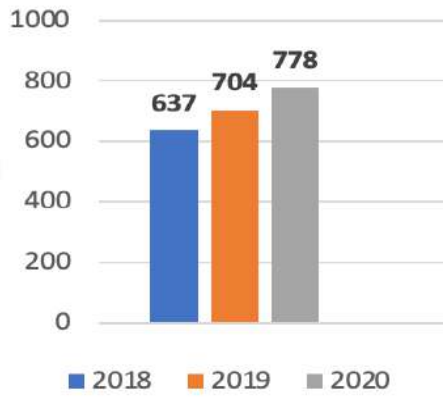


Gráfico 6: Evolução gastos com pessoal em milhares de euros

NOTA GRÁFICO 6: Relativamente ao ano de 2020, no valor refletido no gráfico não estão considerados os montantes das comparticipações e apoios recebidos do ISS.IP e IEFP que ascenderam a cerca de 25.000€

# 4. Voluntariado

Por força da pandemia, em março de 2020, decidiu-se a suspensão temporária do voluntariado. Ao longo do ano, foram mantidos contactos pontuais com os voluntários, sobretudo em épocas festivas.

O protocolo do VEM (Voluntariado em Matosinhos), dirigido pela Câmara Municipal de Matosinhos, manteve-se e no ano de 2020 procedeu-se ao preenchimento do relatório de avaliação dos voluntários.

É com muito carinho que se agradece a compreensão dos voluntários para com os constrangimentos deste ano. Aguarda-se, com expetativa, a possibilidade de se poder retomar esta importante componente da Casa do Caminho.

# 5. Análise da situação económico-financeira

Para desenvolver a sua atividade, a Associação A Casa do Caminho recebe apoio do Estado (Segurança Social, Ministério da Educação, Autarquia) que, no entanto, é insuficiente para fazer face à totalidade das suas despesas de funcionamento. A sustentabilidade da organização depende, por isso, da Ajuda da Sociedade Civil com quem a Casa do Caminho procura estabelecer relações de proximidade e de transparência. Um dos objetivos da Direção é o de consolidar estas relações, bem como a captação de novos apoios.

O impacto da Pandemia fez-se sentir também nesta dimensão, nomeadamente:

- Na impossibilidade dos contactos presenciais, as reuniões com associados e doadores foram feitas por telefone e videochamada, mantendo-se a comunicação externa através do site, da página da rede social Facebook, Instagram e do envio de apelos ou informações via e-mail, para além da newsletter bimensal;
- A suspensão da atividade de muitas empresas e o confinamento que manteve a maioria da população em casa, reduziram as ações de responsabilidade social, apesar de,

sobretudo no Natal, ter sido possível contar com a generosidade de várias iniciativas solidárias quer de particulares, quer de entidades;

- Uma diminuição considerável na admissão de novos associados face ao ano anterior (47 no ano de 2019 e 14 no ano de 2020);
- A necessidade de investimento significativo na aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais, materiais de higiene e limpeza, sinalética e equipamentos, sobretudo no início da pandemia, dada a escassez de materiais no mercado e os seus preços exorbitantes. Nesses primeiros tempos, temos muito a agradecer a tantos amigos, de todos os setores, que cederam e fabricaram máscaras e viseiras. Em grande parte, as despesas nesta área foram cobertas com o apoio da Fundação La Caixa, do Programa Adaptar + do Instituto da Segurança Social e da Câmara Municipal de Matosinhos;
- O Bazar Social viu a sua rentabilidade aquém do orçamentado em cerca de 32%, tendo em conta a obrigatoriedade do seu encerramento durante cerca de 2 meses, assim como os horários de funcionamento reduzidos e limitação do número de pessoas no espaço;
- A Festa do Sr. de Matosinhos e a Feira dos Moços não se realizaram, impedindo a participação da Casa do Caminho com a sua «barraquinha» que, todos os anos, representa também uma fonte de receitas;
- A não concretização de alguns projetos assumidos com doadores, pela impossibilidade de os pôr em prática.

## 5.1 Custos

No que toca aos custos da atividade, sobressaem os Gastos com pessoal, que ultrapassaram o valor orçamentado em 15,37%.

Durante o exercício, os gastos verificados em obras de conservação e reparação de instalações correspondem à manutenção e melhorias com a segurança das instalações, programadas no ano anterior, nomeadamente a substituição de portas interiores, o respetivo controle automático de acesso e a manutenção do sistema de videovigilância. Também de referir a substituição do equipamento de videoporteiro.

| CUSTOS | ANO 2019 | ANO 2020 | VARIAÇÃO VALORES | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|
| GÉNEROS ALIMENTARES | 53 557,88 € | 58 950,43 € | 5 392,55 € | 9,15% |
| MEDICAMENTOS E ARTIGOS DE SAÚDE | 13 354,03 € | 14 586,17 € | 1 232,14 € | 8,45% |
| TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 26 208,95 € | 26 651,21 € | 442,26 € | 1,66% |
| CONSERVAÇÃO DE VIATURAS | 1 512,93 € | 1 040,51 € | - 472,42 € | - 45,40% |
| CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE INSTALAÇÕES | 24 769,16 € | 17 370,16 € | - 7 399,00 € | - 42,60% |
| CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO | 5 527,30 € | 4 627,81 € | - 899,49 € | - 19,44% |
| ENERGIA | 35 423,21 € | 32 235,42 € | - 3 187,79 € | - 9,89% |
| CUSTOS C/PESSOAL | 703 914,63 € | 778 180,74 € | 74 266,11 € | 9,54% |
| GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 56 580,96 € | 50 246,13 € | - 6 334,83 € | -12,61% |
| OUTROS | 46 714,94 € | 36 884,76 € | - 9 830,18 € | -26,65% |
| **TOTAL** | **967 563,99 €** | **1 020 773,34 €** | **53 209,35 €** | **5,50%** |

Quadro 3: Quadro comparativo das principais despesas

## 5.2. Proveitos

Conforme resulta da apreciação dos elementos contabilísticos que integram o presente relatório, os resultados positivos verificados no exercício são:

- O aumento das comparticipações da Segurança Social, comparativamente ao ano de 2019, decorrente do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, protocolo para o biénio 2019/2020;
- A continuação do apoio manifestado por particulares e empresas, através de donativos em dinheiro e em espécie, assim como da consignação do IRS, apesar da sua diminuição relativamente ao ano anterior;
- A enorme generosidade de um casal, que em vida, designou a Associação A Casa do Caminho como uma das suas herdeiras.

| PROVEITOS | ANO 2019 | ANO 2020 | VARIAÇÃO VALORES | ORÇAMENTO | VARIAÇÃO ORÇAMENTAL | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| UTENTES | 40 040,24 € | 40 738,32 € | 698,08 € | 42 485,00 € | - 1 746,68 € | -4,11% |
| COTIZAÇÕES | 23 584,92 € | 23 174,92 € | - 410,00 € | 35 340,00 € | - 12 165,08 € | -34,42% |
| ISS | 494 893,19 € | 565 914,94 € | 71 021,75 € | 474 879,00 € | 91 035,94 € | 19,17% |
| D. DINHEIRO | 202 451,90 € | 172 246,78 € | - 30 205,12 € | 110 949,00 € | 61 297,78 € | 55,25% |
| HERANÇAS | - € | 129 202,84 € | 129 202,84 € | - € | 129 202,84 € | 100,00% |
| D. ESPÉCIE | 52 618,73 € | 61 396,01 € | 8 777,28 € | 45 890,00 € | 15 506,01 € | 33,79% |
| CONS. IRS | 115 890,89 € | 98 917,92 € | - 16 972,97 € | 115 000,00 € | - 16 082,08 € | -13,98% |
| OUTROS R & G | 79 565,10 € | 67 010,68 € | - 12 554,42 € | 83 039,00 € | - 16 028,32 € | -19,30% |
| **TOTAL** | **1 009 044,97 €** | **1 158 602,41 €** | **149 557,44 €** | **907 582,00 €** | **251 020,41 €** | |

Quadro 4: Quadro comparativo das principais fontes de financiamento:

## 5.3 Resultados operacionais

Pela demonstração de Resultados por Natureza, verifica-se que os resultados operacionais registaram um valor substancialmente positivo: 153 160.92 €.

Estamos cientes, no entanto, que este saldo positivo se deve a uma herança, doação extraordinária, não previsível e dificilmente repetível. Por esta razão, é com um sentimento especial de gratidão que reconhecemos o timing perfeito da chegada desta Ajuda num ano particularmente difícil.

## 5.4 Aplicação de resultados

Relativamente ao Resultado Líquido apurado, no valor de 153.528,55 € a Direção propõe a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

# 6. Considerações finais e agradecimento

Como para muitas organizações e pessoas, o ano de 2020 ficará na memória e na história desta Casa, como um marco e sinónimo da resiliência das Crianças, das suas Famílias e da nossa equipa.

A Casa do Caminho adaptou-se à nova realidade pandémica, tendo sido necessário proceder a alterações e investimentos em várias das dimensões da sua atividade, provas que fomos superando. Como maior recompensa de todo este esforço, temos a agradecer a benesse de não termos tido nenhum caso de COVID-19 entre as Crianças.

Nos seus 32 anos de existência, passaram pela Associação A Casa do Caminho 842 crianças. Dessas, 90% encontraram o seu lugar numa Família, nuclear, alargada ou adotiva.

Reconhecemos e agradecemos aos Colaboradores, Associados, Doadores, Parceiros, Voluntários e a todos que nos apoiaram ao longo destes anos, pois sem a sua entrega e generosidade a Associação A Casa do Caminho não poderia cumprir a sua Missão.

Bem hajam!

A Direção

**Parecer do Conselho Fiscal**

**da Associação A Casa do Caminho**

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. O relatório da sua ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Ao longo do ano de 2020, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação a Casa do Caminho, através de contatos esporádicos com a Direção, tendo procedido á verificação dos registos contabilísticos, dos documentos de suporte, bem como á consulta de informações e contratos com impacto relevante para a situação económica, financeira e patrimonial da Associação, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

3. O Relatório de Gestão, elaborado pela direção, faz uma exposição clara e elucidativa quanto à atividade da Casa do Caminho no ano de 2020, nomeadamente no que respeita aos acolhimentos e encaminhamentos de crianças, aos colaboradores e voluntários, e outras atividades e ações desenvolvidas dirigidas às crianças e às famílias e outros factos relevantes ocorridos ao longo do ano, e ainda quanto à situação económica e financeira, e proposta de aplicação de resultados da Associação a Casa do Caminho. O Relatório de Gestão da Direção e as Contas de 2020 serão submetidos a apreciação e deliberação dos Associados da Casa do Caminho na próxima Assembleia Geral Anual Ordinária, agendada para o dia 30 de setembro.

4. O Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, estão apresentados em conformidade com os correspondentes preceitos legais e apresentam a situação económica e financeira da Associação.

5. Cumpre-nos agradecer à Direção da Casa do Caminho a disponibilidade e o apoio que nos concedeu e a valiosa ajuda que nos prestou, o que contribuiu para o desempenho regular das nossas funções. O Conselho Fiscal faz um especial louvor a toda a equipa da Casa do Caminho, pelo excecional desempenho em ano de pandemia.

6. Em conclusão e como corolário da análise e verificações efetuados, somos de Parecer:

6.1. que podem ser aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020;

6.2. que pode ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão, que se traduz na afetação à conta de Resultados Transitados do resultado líquido positivo do exercício no montante de 153.528,55€

Matosinhos, 15 de setembro de 2021

O Conselho Fiscal

Sandra Cristina Saião de Almeida Figueiredo

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Alberto Jorge Ribeiro Pinto da Rocha

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

# BALANÇO

Dezembro 2020

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS 2020 | PERÍODOS 2019 |
|---|---|---|---|
| **ACTIVO** | | | |
| **Activo não corrente** | | | |
| Activos fixos Tangiveis | 5,1 | 745.632,57 | 793.159,97 |
| Bens do patrimonio histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | 5,2 | 35.120,00 | 35.120,00 |
| Activos intangiveis | 6 | 1.248,46 | 1.248,46 |
| Investimentos financeiros | 5,3 | 6.548,76 | 4.785,36 |
| Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | | | |
| | | 788.549,79 | 834.313,79 |
| **Activo corrente** | | | |
| Inventários | 11,15 | 39.814,51 | 26.403,68 |
| Clientes | | | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes publicos | | | |
| Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | 5,4 | 48.997,23 | 37.647,23 |
| Outras contas a receber | 11,4 | 18.954,36 | 10.318,49 |
| Diferimentos | 11,1 | 477,19 | 914,08 |
| Outros activos financeiros | 11,3 | 25,50 | |
| Caixa e depósitos bancários | 11,2 | 528.722,00 | 356.413,29 |
| | | 636.990,79 | 431.696,77 |
| **Total do activo** | | **1.425.540,58** | **1.266.010,56** |

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS 2020 | PERÍODOS 2019 |
|---|---|---|---|
| **FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO** | | | |
| **Fundos patrimoniais** | | | |
| Fundos | 11,5 | 3.940,40 | 3.940,40 |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | 11,5 | 588.907,20 | 536.703,42 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 11,5 | 483.307,98 | 498.994,90 |
| | | **1.076.155,58** | **1.039.638,72** |
| Resultado liquido do período | | 153.528,55 | 52.203,78 |
| **Total do fundo de capital** | | **1.229.684,13** | **1.091.842,50** |
| **PASSIVO** | | | |
| **Passivo não corrente** | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões especificas | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| | | **0,00** | **0,00** |
| **Passivo corrente** | | | |
| Fornecedores | 11,7 | 4.796,78 | 4.181,76 |
| Adiantamento a clientes | | | |
| Estado e outros entes publicos | 11,8 | 19.705,73 | 30.894,35 |
| Acionistas / sócios | | | |
| Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros | 5,4 | 48.997,23 | 37.647,23 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | 11,1 | 14.877,79 | |
| Outras contas a pagar | 11,9 | 107.478,92 | 101.444,72 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | **195.856,45** | **174.168,06** |
| **Total do Passivo** | | **195.856,45** | **174.168,06** |
| **Total dos fundos patrimoniais e do passivo** | | **1.425.540,58** | **1.266.010,56** |

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Dezembro 2020

Montantes expressos em EURO

| RÚBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2020 | 2019 |
| **RENDIMENTOS E GASTOS** | | | |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 63.925,79 | 63.625,16 |
| **Subsidios, doações e legados à exploração** | | **1.057.012,40** | **875.979,26** |
| ISS, IP - Centros Distritais | 8 | 563.025,60 | 494.893,19 |
| Outros | 11,10 | 493.986,80 | 381.086,07 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a propria entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 11,6 | -73.536,60 | -66.911,91 |
| Fornecimentos e serviços externos | 11,11 | -115.799,34 | -133.696,87 |
| Gastos com pessoal | 9 | -778.180,74 | -703.914,63 |
| Ajustamentos de inventário (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Provisões especifícas (aumentos/reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 11,12 | 52.996,06 | 79.565,10 |
| Outros gastos e perdas | 11,13 | -3.010,53 | -6.459,19 |
| **Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** | | **203.407,04** | **108.186,92** |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5.1 | -50.246,12 | -56.580,96 |
| **Resultado Operacional, (antes de gastos de financiamento e impostos)** | | **153.160,92** | **51.605,96** |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 11,14 | 367,63 | 598,25 |
| Juros e gastos similares suportados | 11,14 | 0,00 | -0,43 |
| **Resultado antes de impostos** | | **153.528,55** | **52.203,78** |
| Imposto sobre rendimento do periodo | | | |
| **Resultado liquido do período** | | **153.528,55** | **52.203,78** |

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Dezembro 2020

| RÚBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---|---|---|
| | | 2020 | 2019 |
| **Fluxos de caixa das actividades operacionais - método indirecto** | | | |
| Recebimentos de utentes | | 40.738,32 | 40.355,74 |
| Pagamentos de subsídios | | | |
| Pagamentos de apoios | | | |
| Pagamentos de bolsas | | | |
| Pagamentos a fornecedores | | -126.705,77 | -134.254,35 |
| Pagamentos ao pessoal | | -514.366,63 | -463.337,02 |
| Caixa gerada pelas operações | | -600.334,08 | -557.235,63 |
| Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos / pagamentos | | 306.097,14 | 404.991,30 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -294.236,94 | -152.244,33 |
| **Fluxos de caixa das actividades de investimento** | | | |
| **Pagamentos respeitantes a :** | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| **Recebimentos provenientes de :** | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 367,63 | 598,25 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 367,63 | 598,25 |
| **Fluxos de caixa das actividades de financiamento** | | | |
| **Recebimentos provenientes de :** | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realização de fundos | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações e heranças | | 466.178,02 | 255.070,63 |
| Outras operações de financiamento | | | |
| **Pagamentos respeitantes a :** | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Redução de fundos | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 466.178,02 | 255.070,63 |
| **Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 +3)** | | 172.308,71 | 103.424,55 |
| **Efeito das diferenças de câmbio** | | | |
| **Caixa e seus equivalentes no ínicio do período** | | 356.413,29 | 252.988,74 |
| **Caixa e seus equivalentes no fim do período** | | 528.722,00 | 356.413,29 |

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO
EXERCICIO DE 2020

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2020)

| Descrição | | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | | | Interesses minoritários | Total dos Fundos Patrimoniais |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Fundos | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos em Activos Financeiros | Excedentes de Revalorização | Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | Resultado Líquido do Período | Total | | |
| **POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N** | 6 | 3.940,40 | | | 536.703,42 | | | 498.994,90 | 52.203,78 | 1.091.842,50 | | 1.091.842,50 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção do novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | 52.203,78 | | | -15.686,92 | | | | 36.516,86 |
| | 7 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 52.203,78 | 0,00 | 0,00 | -15.686,92 | | | | 36.516,86 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 8 | | | | | | | | 153.528,55 | | | 153.528,55 |
| RESULTADO EXTENSIVO | 9=7+8 | | | | | | | | 153.528,55 | | | 190.045,41 |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | -52.203,78 | | | -52.203,78 |
| | 10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -52.203,78 | | | -52.203,78 |
| **POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N** | 6+7+8+10 | 3.940,40 | 0,00 | 0,00 | 588.907,20 | 0,00 | 0,00 | 483.307,98 | 153.528,55 | | | 1.229.684,13 |

## 1 Identificação da Entidade

A Associação A Casa do Caminho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", com sede em Rua Padre António Porto, 101-105, União das Freguesias de São Mamede Infesta Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Tem como como missão Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Julho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 225/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os nossos parceiros.

### 3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos nossos parceiros com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|---|---|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento Básico | 6 |
| Equipamento administrativo e viaturas | 5 |
| Programas de computador | 3 |

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registados na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" e as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Outras contas a Receber

As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" incluí caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos por terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo
-

### 3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

**Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.**

## 5 Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| ATIVO BRUTO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RUBRICAS | SALDO INICIAL | AUMENTOS | ALIENAÇÕES Regularizaç. | SALDO FINAL |
| **Ativos fixos tangíveis** | | | | |
| Edifícios e out.construções | 1.546.019,62 | 0,00 | 0,00 | 1.546.019,62 |
| Equipamento básico | 289.156,36 | 2.423,52 | 0,00 | 291.579,88 |
| Equipamento transporte | 103.724,14 | 0,00 | 0,00 | 103.724,14 |
| Ferramentas e utensílios | 5.328,82 | 295,20 | 0,00 | 5.624,02 |
| Equip. administrativo | 221.560,02 | 0,00 | 0,00 | 221.560,02 |
| **Total I .....** | **2.165.788,96** | **2.718,72** | **0,00** | **2.168.507,68** |

| DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REFORÇO | REGULARIZ. | SALDO FINAL |
| **Ativos fixos tangíveis** | | | | |
| Edifícios e outras construções | 806.283,49 | 30.920,41 | 0,00 | 837.203,90 |
| Equipamento básico | 227.387,41 | 1.174,31 | 0,00 | 228.561,72 |
| Equipamento de transporte | 70.249,14 | 10.300,00 | 0,00 | 80.549,14 |
| Ferramentas e utensilios | 5.287,44 | 78,28 | 0,00 | 5.365,72 |
| Equipamento administrativo | 263.421,51 | 7.773,12 | 0,00 | 271.194,63 |
| **Total I.....** | **1.372.628,99** | **50.246,12** | **0,00** | **1.422.875,11** |

## 5.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" o movimento ocorrido, no período de 2020, foi o seguinte:

| ATIVO BRUTO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RÚBRICAS | SALDO INICIAL | AUMENTOS | ALIENAÇÕES Regularizaç. | SALDO FINAL |
| **Propridades de investimento** | | | | |
| Investimento em imóveis | 35.120,00 | 0,00 | 0,00 | 35.120,00 |
| **Total .....** | **35.120,00** | **0,00** | **0,00** | **35.120,00** |

## 5.3 Outros Investimentos

No que concerne aos "Outros investimentos" o movimento ocorrido, no período de 2020, foi o seguinte:

| RÚBRICAS | SALDO INICIAL | AUMENTOS | SALDO FINAL |
|---|---|---|---|
| **Outros investimentos** | | | |
| Fundo de Compensação do Trabalhador | 4.785,36 | 1.763,40 | 6.548,76 |
| **Total .....** | **4.785,36** | **1.763,40** | **6.548,76** |

## 5.4 Associados

O valor dos "Associados" para os períodos 2020 e 2019:

| RÚBRICAS | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Associados** | | |
| Quotas | 48.997,23 | 37.647,23 |
| **Total .....** | **48.997,23** | **37.647,23** |

## 6 Ativos Intangíveis

No que concerne aos "Ativos Intangíveis" o movimento ocorrido, no período de 2020, foi o seguinte:

| ATIVO BRUTO | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RÚBRICAS | SALDO INICIAL | AUMENTOS | ALIENAÇÕES Regularizaç. | SALDO FINAL |
| **Activos intangíveis** | | | | |
| Programas de computador | 1.248,46 | | 0,00 | 1.248,46 |
| **Total I .....** | **1.248,46** | **0,00** | **0,00** | **1.248,46** |

| DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RUBRICAS | SALDO INICIAL | REFORÇO | REGULARIZ. | SALDO FINAL |
| **Activos intangíveis** | | | | |
| Programas de computador | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| **Total I.....** | **0,00** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |

## 7 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Abonos de Família | 40.738,32 | 40.040,24 |
| Quotizações | 23.174,92 | 23.584,92 |
| Descontos e abatimentos | 12,55 | 0,00 |
| Total..... | **63.925,79** | **63.625,16** |

## 8 Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Súbsidios do Governo** | | |
| Centro Reginal Segurança Social | 563.025,60 | 494.893,19 |
| Total..... | **563.025,60** | **494.893,19** |

## 9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de "57" e em 2019 foi de "54"

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Custos com pessoal** | | |
| Remunerações ao pessoal | 628.264,03 | 558.019,89 |
| Encargos sobre remunerações | 137.080,33 | 124.984,77 |
| Seguros acid.trabalho e doenças profissionais | 7.491,91 | 5.930,69 |
| Indemmizações | 2.719,67 | 11.141,73 |
| Outros gastos com o pessoal | 2.624,80 | 3.837,55 |
| Total..... | **778.180,74** | **703.914,63** |

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Gastos a reconhecer** | | |
| Seguros | 477,19 | 914,08 |
| Total..... | **477,19** | **914,08** |
| **Rendimentos a reconhecer** | | |
| IEFP | 14.877,79 | 0,00 |
| Total..... | **14.877,79** | **0,00** |

### 11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Caixa | 7.167,21 | 11.027,60 |
| Depósitos a ordem | 320.994,79 | 245.385,69 |
| Depósitos à prazo | 200.560,00 | 100.000,00 |
| Total..... | **528.722,00** | **356.413,29** |

### 11.3 Outros Instrumentos Financeiros

A rubrica "Outros Instrumentos Financeiros" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com o seguinte saldo:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Outros Instrumentos Financeiros | 25,50 | 0,00 |
| Total..... | **25,50** | **0,00** |

### 11.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com o seguinte saldo:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Devedores e credores por acréscimos | 0,00 | 4.681,50 |
| IEFP | 14.877,79 | |
| Consultores, Assessores | 3.831,22 | 5.177,03 |
| Adiantamentos a pessoal | 75,35 | 289,96 |
| Devedores diversos | 170,00 | 170,00 |
| Total..... | **18.954,36** | **10.318,49** |

### 11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Fundos | 3.940,40 | | | 3.940,40 |
| Resultados transitados | 536.703,42 | 52.203,78 | | 588.907,20 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 498.994,90 | | 15.686,92 | 483.307,98 |
| Total | 1.039.638,72 | 52.203,78 | 15.686,92 | 1.076.155,58 |

### 11.6 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nas compras ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Generos alimentares | 58.950,43 | 53.557,88 |
| - Stock inicial | | |
| - Compras | | |
| - Stock final | | |
| Materiais de consumo | 14.586,17 | 13.354,03 |
| - Stock inicial | | |
| - Compras | | |
| - Stock final | | |
| Total..... | **73.536,60** | **66.911,91** |

## 11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Fornecedores** | | |
| Fornecedores conta corrente | 4.796,78 | 4.181,76 |
| Total..... | **4.796,78** | **4.181,76** |

## 11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Passivo** | | |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 4.116,00 | 5.086,55 |
| Segurança social | 15.381,76 | 25.589,55 |
| FCT e FGCT | 207,97 | 218,25 |
| Total..... | **19.705,73** | **30.894,35** |

## 11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras conta a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2020 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Sindicato | | 33,46 | | 23,13 |
| Remunerações a liquidar | | 103.804,55 | | 99.568,91 |
| Eletricidade | | 1.335,24 | | 1.537,18 |
| Água | | 343,48 | | |
| Comunicação | | 501,53 | | |
| Outros | | 1.460,66 | | 315,50 |
| Total..... | **0,00** | **107.478,92** | **0,00** | **101.444,72** |

## 11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| IEFP - Delegação do Norte | 23.501,94 | 0,00 |
| CMM | 1.417,50 | 4.939,16 |
| ISS - Apoio extraordinario a familia | 275,34 | 0,00 |
| ISS - Proj. Adaptar | 2.614,00 | 0,00 |
| União de Freguesias São Mamede Infesta Senhora da Hora | 1.000,00 | 0,00 |
| Doações e heranças | 465.178,02 | 376.146,91 |
| Total..... | **493.986,80** | **381.086,07** |

## 11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Serviços especializados | 50.094,14 | 58.523,84 |
| Materiais | 7.130,34 | 5.838,14 |
| Energia e fluidos | 32.235,42 | 35.423,21 |
| Deslocações e estadas * | 926,02 | 1.695,46 |
| Serviços diversos | 25.413,42 | 32.216,22 |
| Total..... | **115.799,34** | **133.696,87** |

Refere a deslocações efetuadas nos transportes públicos e privados pelas crianças e seus cuidadores designadamente a centros de Saúde, Hospitais e atividades no exterior.

### 11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Rendimentos Suplementares | 31.136,56 | 59.281,28 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 0,01 | 25,91 |
| Ganhos em inventarios | 308,92 | 588,56 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 1.797,83 | 1.703,49 |
| Outros rendimentos e ganhos | 19.752,74 | 17.965,85 |
| Total..... | **52.996,06** | **79.565,09** |

**Nota:** O valor de Outros rendimentos e ganhos engloba Amortizações inerentes ao PIDDAC e restituição do IVA.

### 11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| Impostos | 310,42 | 310,42 |
| Perdas em inventarios | 178,72 | 0,00 |
| Outros Gastos e Perdas | 2.521,39 | 6.148,77 |
| Total..... | **3.010,53** | **6.459,19** |

### 11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Juros e gastos similares suportados** | | |
| Juros suportados | | |
| Outros gastos e perdas de financiamento | | 0,43 |
| Total..... | **0,00** | **0,43** |
| **Juros e rendimentos similares obtidos** | | |
| Juros obtidos | 367,63 | 598,25 |
| Outros Rendimentos similares | | |
| Total..... | **367,63** | **598,25** |
| **Resultados Financeiros** | **367,63** | **597,82** |

### 11.15 Mercadorias – existência final

Nos períodos de 2020 e 2019 a existência final foi a seguinte:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---|---|
| **Mercadorias** | | |
| Existencia final | 39.814,51 | 26.403,68 |
| Total..... | **39.814,51** | **26.403,68** |

### 11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Senhora da Hora, 31 de Dezembro de 2020

O Contabilista Certificado

José Bernardo Ribeiro Araújo Rangel Pamplona

(CC n.º 62907)